

Alegrete, 1758, Abril, 4

Memória Paroquial da freguesia de Alegrete, comarca de Portalegre

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 19, nº 41, pp. 273 a 275]

Iesus Maria Ioseph

Alegrete

A villa de Alegrete fica na Provincia do Alentejo: he do Bispado de Portalegre: e Comarca da mesma Cidade.

He de ElRey Nosso Senhor e a sua Igreja he de Commenda, que desfructa o Excelentissimo Marquez de Alegrete.

Contem em si, e no seu termo duzentos, e settenta e seis vizinhos; e Constão de nove Centas, e trinta, e oito pessoas

Está situada em hum Cabeço, ou oiteiro, e della senão descobrem povoaçoens aguas.

Tem seu termo, e por partes, tem huã Legoa de distancia: não tem Aldeyas, nem Lugares, tem varias Erdades.

A Parroquia está dentro da villa intramuros e tem aRebalde, que he mayor que a villa.

O seu Orago he são Ião Baptista: tem seis Altares, o Altar mor, e nelle está o sanctissimo sacramento; da parte do Evangelho está o segundo, he da vizitação, e pertence á Misericordia: da parte da Epistola o terceiro, e he de Nossa senhora do Rozario, e tambem tem o Titulo da Alegria; e desta mesma partes [sic] correm pelo Corpo da Igreja abaxo os outros tres: o primeiro de são Miguel, o segundo de sancto Antonio, e o terceiro de Nossa Senhora do soccorro. Tem tres naves. Oito Confrarias: a saber: do sacramento; da Senhora do Rozario; de são Ioseph; de sancto Antonio; da senhora do soccorro, e das Almas, das quaes toma conta O Ordinário: Espirito sancto, são Pedro, e desta toma Conta o Provedor da sobredita comarca de Portalegre; tem mais outra Confraria de são Sebastião de que tambem toma Contas o mesmo Provedor, e vem a ser as Confrarias nove por todas. //

Tem Vigario, que apresenta ElRey Nosso Senhor e tem de Ordinaria, que lhe dá a Comenda quarenta mil Reis.

Tem Coadjutor da mesma Apresentação, e tem de Ordinaria da mesma Comenda dois moyos de trigo, e quatro mil Reis em dinheiro.

Não tem Conventos.

Não tem Hospital.

Tem Caza, e Igreja de Mizericórdia teve sua Origem de esmolos que para esse effeito deixarão varias pessoas, tem de Renda em Cada hum anno de secenta, athe settenta mil Reis.

Tem tres Ermidas extramuros perto da villa: São Pedro de que toma Contas o Provedor desta comarca: o Espirito Sancto, de que tambem toma Contas o mesmo Provedor: o Calvario subjeita ao Ordinário: alem desta tem mais huma que he: Nossa Senhora da Lappa em distancia de huma Legoa, juncto á Arraya de Castella hum tiro de bala, subjeita tambem ao Ordinario: Em nenhuma dellas ha Romagens fora dos dias das suas festas: A imagem de são Pedro dizem ser Angelical.

A mayor abundancia de fructos, que a villa tem, he Castanha, de que se governão os seus moradores.

Tem dois luizes Ordinarios, que se fazem de trez em trez annos por Pelouro Com assistencia do Corregedor desta comarca.

Não he Couto, dizem que tinha seus privilegios, porem não estão confirmados.

Não tem feira alguã : não tem Correyo, serve-se do Correyo de Portalegre, que dista duas Legoas. //

Dista de Portalegre Cidade Capital do Bispado duas Legoas; e da Corte de Lisboa, trinta, e trez.

Não tem Couzas dignas de memória.

Tem perto da villa nos seus Coutos alguãs fontes mui Ordinárias: não tem Lagoa alguma.

Não tem porto do mar.

He villa murada, e seus muros são fortes: dentro tem hum Castello Com sua torre, que mandou fazer o senhor Rey Dom Denis, que em sancta gloria está: os Armazens, e mais Cazas do Castello estão quazi de todo aRuinadas.

No Terremotto de mil, sette Centos, e sincoenta e sinco, não padeceo Ruína Concideravel

Não tem Serra memorável, passa à vista da terra a Serra de São Mamede, da Cidade de Portalegre: dizem que em algumas partes dos Cabeços desta villa ha minas de metaes, e pedraz.

Perto desta villa passa a Ribeira de Caya, que tem seu principio na ditta Serra de São Mamede; e a Ribeira de Arronches, que tem na mesma Serra o seu principio : não nascem Logo caudalozas; e so a Ribeira de Arronches Corre todo o anno.

E acho não haver Couza algũa mais que possa descrever-se desta villa; e por verdade me asignei: Alegrete aos 4 de Abril de 1758

O Vigario Jozeph Antonio Teixeira Rebello //

Portalegre - Alegrete

Publicado por André Coelho

Domingo, 12 Junho 2011 10:05 - Actualizado em Terça, 28 Junho 2011 14:31

Transcrição: Ruy Ventura

in VENTURA, Ruy, "As Memórias Paroquiais de 1758 do actual Concelho de Portalegre. A Cidade", Revista Cultural de Portalegre, nº 10 (1995) (nova série), pp. 93-136.